

Agrupamento de Escolas
D. Pedro I

39ª edição dezembro de 2021

Nesta edição:

Dia do Professor

Projeto Eco-Escolas escola
básica D. Pedro I p.2

O regresso do Atena p.4

Aconteceu no Meiral p.4

Aconteceu em Chouselas
p.5

Atividades de Matemática
p.6

Aconteceu na Afurada de
Cima p.7

Aconteceu em Lavadores
p.9

Novos eventos da bibliote-
ca escolar p.10

Complemento à Educação
Artística p.10

Erasmus+ p.11

Índice de Massa Corporal
p.12

Miúdos a votos p.13

Novos ventos, nova espe-
rança



Hoje, mais do que nunca, precisamos dos professores 5 DE OUTUBRO – DIA DO PROFESSOR

Num tempo de grandes mudanças, muitos alimentam visões “fantásticas” de um futuro sem escolas e sem professores. As escolas seriam substituídas por diferentes situações de aprendizagem, em casa e noutros lugares, através de momentos presenciais e virtuais. Os professores seriam substituídos por dispositivos tecnológicos, reforçados pela inteligência artificial, orientando a aprendizagem de cada criança, de forma personalizada, graças a um conhecimento aprofundado do seu cérebro e das suas características.

Seria um futuro sem futuro, pois a educação implica a existência de um trabalho em comum num espaço público, implica uma relação humana marcada pelo imprevisto, pelas vivências e pelas emoções, implica um encontro entre professores e alunos mediado pelo conhecimento e pela cultura. Perder esta presença seria diminuir o alcance e as possibilidades da educação.

Hoje, mais do que nunca, precisamos dos professores. O próximo relatório internacional da UNESCO tem um título que diz muito: *Reimagining our futures together: A new social contract for education*. Os professores são indispensáveis para construir os futuros da educação, criando as condições para uma educação partilhada, através da qual os alunos aprendam a pensar, a colaborar e a estudar juntos.

Recordo-me de três professores extraordinários que marcaram a minha vida no Liceu Nacional de Oeiras, no final da década de 1960:

- Luís Ardisson Pereira, professor de Filosofia, ensinava-nos a pensar ;
- José Esteves, professor de Educação Física, ensinava-nos a colaborar;
- Marinete Leitão, professora de Matemática, ensinava-nos a estudar.

A história da profissão docente é feita de exemplos notáveis, como estes que referi a partir da minha própria experiência.

No presente, em todo o mundo, continuamos a encontrar professores extraordinários que inspiram e transformam a vida de milhões de crianças e de jovens. A educação é sempre uma relação humana e intergeracional. A pandemia serviu para mostrar que os professores são mesmo insubstituíveis.



António Nóvoa
Paris, 2021

Projeto Eco-Escolas - escola básica D. Pedro I

O Dia Nacional da Água foi comemorado no dia 1 de outubro. Muitos alunos do 5º ano visualizaram, em sala de aula, a curta-metragem «Aquametragem».

A iniciativa pretendeu favorecer a reflexão sobre os recursos hídricos e a sua gestão, dado que a água tem um impacto significativo nos diversos setores da nossa sociedade.



16 de outubro - Dia Mundial da Alimentação

No âmbito dos Projetos PES e Eco-Escolas, foi lançado, no último mês de outubro, um desafio aos alunos da escola sede do Agrupamento, o de criarem uma receita simultaneamente saudável e sustentável, com o intuito de comemorar o Dia Mundial da Alimentação.

Esta atividade apelou à colaboração da família e teve como principal objetivo a promoção de comportamentos conscientes, saudáveis e sustentáveis.

Foi com grande prazer que recebemos dezenas de receitas, bem apetitosas e sustentáveis, o que tornou a escolha dos vencedores muito difícil. Agradecemos a participação de todos os que contribuíram para o enorme êxito da atividade. Sendo todos os participantes vencedores, felicitamos todos os que se envolveram no desafio! Ficaram classificadas nos três primeiros lugares as seguintes receitas:

1.º Rodrigo Pinto, do 5.ºJ, com a receita: massa com frango, cogumelos e legumes salteados

2.º Hugo Almeida, do 6.ºL, com a receita: gelado de fruta

3.º Maria João Silva, do 6.ºL, com a receita: refogado de castanhas com legumes

O 3.º lugar foi partilhado com a Catarina Carreiro, do 6.ºG, com a receita: salada de romã e bifés de frango com laranja, castanhas e cogumelos.



Hastear da Bandeira Verde

Na escola básica D. Pedro I realizou-se a 4 de novembro a cerimónia simbólica do Hastear da Bandeira Verde do Programa Eco-Escolas, referente ao Galardão 2020/ 2021.

A atribuição deste Galardão reconhece a importância que a escola dá à Educação Ambiental para a Sustentabilidade, dinamizando atividades, ao longo do ano letivo, sobre temas como os resíduos, a água, a energia, os transportes, o espaço exterior, a agricultura biológica, a biodiversidade, o clima, as alterações climáticas, o ruído, a alimentação saudável e sustentável e o mar.

Este ato simbólico decorreu no exterior, sem aglomerações, e contou com a presença do Presidente do Conselho Geral, do Diretor e da sua equipa, da Sra. Presidente da Junta de



Freguesia de Canidelo, dos elementos da equipa Eco-Escolas, de duas turmas envolvidas no projeto, professores acompanhantes das turmas e assistentes operacionais.

O Programa Eco-Escolas é um programa internacional promovido pela *Foundation for Envi-*

ronmental Education, desenvolvido em Portugal desde 1996, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).



Brigada verde por uma escola limpa

A atividade «Brigada de Sensibilização por uma Escola Limpa» teve início com a turma do 9º C e vai ser alargada aos alunos do 9º ano que queiram participar nesta importante ação de sensibilização de pares.



Pretende-se, com esta atividade, melhorar a limpeza da escola e educar para a importância da reciclagem e preservação do espaço-escola. No âmbito da temática Agricultura Biológica, as turmas do 5º B e do 5º J estão a dinamizar o seguinte projeto: «Horta Biológica - Aprender a semear para depois Colher». Esta atividade tem como principais objetivos desenvolver uma maior interdisciplinaridade e integração dos saberes; construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentabilidade da vida no nosso planeta; promover a aquisição das bases da literacia motora e da adoção de comportamentos saudáveis. Aguardamos a colheita!

O Grupo de Educação Visual, para comemorar

o S. Martinho, motivou os alunos a fazerem cartuchos para as castanhas, dando uma nova utilidade a papéis antigos e reutilizando materiais. O resultado final foi fantástico - cartuchos muito bonitos que alegraram o dia e contribuíram para a sustentabilidade do planeta. Durante o ano letivo, este grupo irá promover várias atividades enquadradas nos temas do projeto Eco-Escolas.



O Gabinete de Intervenção Social (GIS), com o objetivo de promover um clima de escola positivo para a aprendizagem, desenvolveu uma atividade de acolhimento a toda a comunidade escolar, para o novo ano letivo 2021/22. Como forma simbólica de apelo à adaptação necessária às novas condições pandémicas, promoveu a reutilização de material, dando uma nova vida às sobras de papel e adereços antigos que decoravam a escola.



Ainda o GIS, sempre empenhado em criar um clima positivo e acolhedor na escola e em colaborar com o projeto Eco-Escolas, convidou toda a comunidade escolar a participar numa decoração de Natal ecológico. Sob o tema «Recriar o Natal», propuseram a criação de elementos decorativos - árvore de Natal, grinaldas e flocos de neve, com material selecionado e/ ou reciclado. Já há um grande envolvimento nesta atividade. Vamos esperar para vermos as obras de arte que irão surgir...

Os alunos do 2º e 3º ciclos da escola básica D. Pedro I participaram no Festival Internacional de Cinema de Animação, promovido pela

CINAnima de Espinho, com visionamento de curtas-metragens, cuja temática abordou «Comunidades Sustentáveis da Eco escolas» e foi desenvolvida em articulação entre a equipa do Eco-Escola e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



Foram divulgadas por toda a comunidade as boas práticas da escola básica D. Pedro I - separação do lixo, recolha para reciclagem de pilhas e equipamentos elétricos e eletrónicos, recolha de rolas de cortiça e tampinhas.

O regresso do Atena

Este ano o Atena traz novidades!

O Projeto Atena continua a dar voz aos alunos com mais potencialidade para a disciplina de Matemática. Neste sentido, foi criado um momento quinzenal designado por +Atena, onde estes alunos podem consolidar os seus conhecimentos, explorar situações do quotidiano e responder a desafios, com o objetivo de desenvolver o raciocínio, a comunicação e a escrita matemática.

Todas as atividades propostas terão sempre um grau de dificuldade acima da média do ano de escolaridade que cada aluno frequenta, de forma a promover a autonomia e desenvolver os seus conhecimentos, que se encontram distribuídos por anos de escolaridade.



Mantemos a parceria com o ISEP, no que diz respeito à validação das provas a aplicar em cada um dos períodos (provas trimestrais). A realização das provas continua a ser nos mesmos moldes, em equipas de seis elementos, em duas ligas e presencialmente - Liga I (alunos do 4º, 5º e 6º anos) e Liga II (alunos do 7º, 8º e 9º anos).

No presente ano letivo o Projeto conta com um total de duzentos e cinco alunos, distribuídos por trinta e uma equipas.

No passado dia 11 de novembro realizou-se a primeira prova subordinada ao tema «Desafios reais».

Também continuamos a participar no concurso Pangea, dinamizado pelo ISEP, destinado a todos os alunos inscritos no Atena. A 1ª fase será realizada em abril, na escola sede, em data a designar pelo ISEP.

A equipa do Atena agradece a todos os participantes que tornam possível a implementação deste Projeto.



Aconteceu no Meiral

Os alunos do 4º ano da escola básica de Meiral, turma 26, estiveram na Escola Ciência Viva de Gaia, de 13 a 17 de dezembro. Durante esta semana realizaram várias atividades: tiveram um encontro com o cientista Paulo Faria, fizeram experiências no laboratório de química, cozinham e provaram bolhas comestíveis, construíram um circuito elétrico, assim como um robô e aprenderam a programá-lo. Usufruíram também da oportunidade de alimentar os animais da quinta, fizeram saídas de campo onde encontraram uma grande diversidade de seres vivos, puderam ser exploradores do parque, ouviram o conto «Minúsculos» e observaram a microscópio alguns seres unicelulares e pluricelulares.

Foi uma semana de atividades diversificadas, que proporcionou aos alunos a oportunidade de aprender experimentando, assumindo o papel de pequenos cientistas.

O balanço é muito positivo!

Aconteceu em Chouselas

Semana da Água: Projetos «Poupar é ganhar» e «Água limpa» Betweien

Água, fonte vital da vida humana: podemos ajudar o nosso planeta a viver?



A escola de Chouselas assinalou a semana da água com uma atividade *online* promovida pela *Betweien* (empresa dedicada à conceção, desenvolvimento e implementação de projetos educativos) e desenvolvida em parceria com a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

Os projetos apresentados incluíram a leitura animada da história, bem como a interpretação das músicas associadas a cada um deles.

Os diversos anos de escolaridade puderam optar entre dois temas:

- ÁGUA LIMPA, cujo objetivo assenta na sensibilização dos públicos mais jovens para a importância que os Recursos Hídricos desempenham na sustentabilidade e preservação do Ambiente e da Vida Terrestre.

- POUPAR É GANHAR, projeto pedagógico que visa a promoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, promotores da preservação e sustentabilidade do Ambiente. Neste projeto, são abordadas três temáticas principais que as escolas poderão trabalhar: água, reciclagem e energia.

Foi uma experiência diferente, mas que não deixou de ser interessante e divertida.

Plantação de perpétuas - Cantinho das Aromáticas

Um grupo de docentes fez uma visita ao Cantinho das Aromáticas, que muito gentilmente ofereceu perpétuas à escola básica/JI de Chouselas, a fim de serem plantadas, colhidas e guardadas as sementes para voltarem a ser semeadas. Um dos objetivos desta atividade é conseguir uma boa produção destas flores, para se poder celebrar um Carnaval amigo do ambiente, substituindo serpentinas e confetes por perpétuas.



Projeto Meu bairro, minha rua



O «Meu bairro, minha rua» é um projeto da Câmara Municipal de Gaia que visa contribuir para a criação de uma nova forma de viver em comunidade, através de um trabalho muito próximo das pessoas, das famílias e das instituições, procurando garantir que as suas preocupações sejam sinónimo de um processo de revitalização permanente e participado por todos. Em articulação com os diferentes serviços do município, e tendo como âncora a proximidade com as escolas, são sinalizadas algumas zonas do concelho com maior necessidade de intervenção, nomeadamente intervenções pontuais, que resultam numa melhoria do espaço público e consequentemente no fortalecimento do sentimento de pertença. É com orgulho que apresentamos os resultados da intervenção deste



projeto na escola - o trabalho do artista João Sá, que durante dias interagiu com os alunos e criou esta obra de arte que embelezou e deu mais vida e cor ao espaço exterior. As fotos evidenciam o processo e o resultado final da floreira e dos painéis de parede no edifício do jardim de infância e da escola do 1º ciclo.

Atividades de Matemática

Com o início do ano letivo 2021/22 vieram muitas esperanças e o retomar de algumas das nossas habituais atividades, em Matemática. Os professores que lecionam Matemática ao 2º ciclo já estão a levar a cabo muitas propostas:

- O «Campeonato do Cálculo Mental»
- O Concurso «Vamos Estimar» (novo, na escola sede, e com um desafio mensal, incluindo abril)
- A Oficina «Problema do Mês»

E, a seu tempo, a participação do agrupamento no Concurso Canguru Matemático Sem Fronteiras, mas este último só para o final do 2º período. Nunca esquecendo o «Atena»!

Todas estas atividades têm, como grande objetivo, promover nos alunos o gosto pela Matemática, a par de procurarem ser divertidas e desenvolver capacidades de cálculo, de raciocínio, de comunicação matemática, entre outras. Neste momento, além do Campeonato Mental, que é realizado em sala de aula, turma a turma, a nível de escola já decorreu o primeiro desafio do Concurso «Vamos Estimar»:

Num total de cerca de 352 participantes, a melhor estimativa

foi a aluna Mariana Brandão, nº 14, do 6º J, que respondeu 1151 tampinhas, seguida do Vitor Brandão, nº 27, do 5º L, e da Maria Cacheira, nº 28, do 6º L, com as respostas de 1137 tampinhas e 1200 tampinhas respetivamente.

Esta atividade contou também com a adesão de 30 docentes e 8 não docentes.



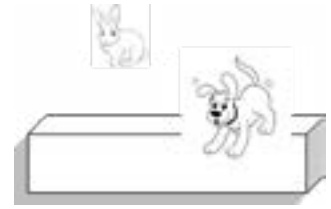
Desafio do mês de dezembro - 5º ano

Um campo de forma retangular tem 150 pés de comprimento.

O cão avança nove pés em cada salto, enquanto a lebre só avança sete.

Ao fim de quantos saltos apanhará o cão a lebre?

Explica como chegaste à tua resposta. Podes fazê-lo utilizando palavras, desenhos ou cálculos.



Desafio do mês de dezembro - 6º ano

A família do Pedro produz todos os dias 5 kg de lixo.

Desse lixo, 1/4 é papel, que pode ser reciclado. O Pedro leu a seguinte informação:



Salve uma árvore!

Junte 60 kg de papel para reciclar.

O Pedro deixou de colocar no lixo o papel que é possível reciclar e passou a juntá-lo.

Quantos dias levará o Pedro a juntar o papel necessário para salvar uma árvore?

Explica como chegaste à tua resposta. Podes fazê-lo utilizando palavras, esquemas ou cálculos.

Concurso - Vamos estimar Quanto pesa a bengala?



Olha para a bengala junto à sala dos professores e calcula o peso dela.

Coloca a tua resposta na urna que se encontra no pavilhão A.

(Resposta na última página)

Aconteceu na Afurada de Cima

O Dia Mundial da Música foi comemorado a 1 de outubro com o desenvolvimento de diversas atividades em sala de aula e a entoação do cântico «Somos Cidadãos do Mundo», acompanhado pelo professor Pedro, à viola.

As crianças foram desafiadas a construir um instrumento musical, em família, utilizando somente materiais recicláveis. Com os trabalhos realizados, foi feita uma exposição na biblioteca.



O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa

No dia 7 de outubro os alunos assistiram à apresentação online, através da plataforma zoom, do livro «O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa». Esta é uma atividade desenvolvida em parceria com a ABAE - Eco-Escolas e está inserida na comemoração do Dia Mundial do Mar - 26 de setembro, e do Dia Nacional da Água - 1 de outubro.

O objetivo do projeto «Água Limpa» assenta na sensibilização do público mais jovem para a importância que os recursos hídricos desempenham na sustentabilidade e preservação do ambiente e da vida terrestre.



A Terra Treme

Pelas 11h05 do dia 5 de novembro os alunos do 1º ciclo e Jardim de Infância da escola básica da Afurada de Cima realizaram o exercício de sensibilização para o risco sísmico A Terra Treme. Em caso de sismo, todas as crianças tomaram conhecimento das medidas de autoproteção e dos comportamentos a adotar, antes, durante e depois.

O exercício teve a duração de 1 minuto e toda a comunidade educativa executou os três ges-

tos que salvam: baixar, proteger e aguardar.



São Martinho

A 11 de novembro alunos, docentes e auxiliares festejaram o São Martinho.

De manhã, os meninos do 1º e 2º anos apresentaram um Teatro de Sombras, sobre a lenda de S. Martinho. De tarde, realizou-se o tradicional magusto.

Com caruma e alguma lenha fez-se a fogueira onde se colocaram as castanhas a assar. Enquanto as chamas aqueciam o ambiente, cantou-se e dançou-se ao som de músicas típicas. Como manda a tradição, comeram-se as castanhas assadas, bebeu-se sumo e, no final, as carinhas foram enfarruscadas. Ninguém escapou à brincadeira!



Dia Nacional do Pijama

Uma criança tem direito a crescer numa família! A fim de recordar esta necessidade tão importante, celebrou-se o Dia Nacional do Pijama, a 22 de novembro.

Foi um dia educativo, lúdico e solidário, que permitiu que as crianças aprendam a partilhar, a viver a solidariedade e a adquirir o sentido da amizade.

Neste dia, todos os meninos vieram vestidos de pijama e assim passaram o dia, com atividades lúdicas e divertidas.

Nas semanas anteriores, as educadoras e os professores organizaram, com os alunos, um

conjunto de atividades educativas e solidárias inspiradas pela Missão Pijama. Cada turma explorou a história «As palavras esquecidas» e elaborou a montagem da Casa do Pijama.



Dia da Floresta Autóctone

Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone, a 23 de novembro, os alunos construíram uma grana-da de sementes.

De acordo com a faixa etária, as crianças pes-quisaram sobre o tema «Espécies autóctones, a sua importância e principais ameaças». De seguida, recolheram bolotas da azinheira do recreio e fizeram granadas de sementes. Por fim, elaboraram um folheto informativo sobre o tema.

A grana-da de sementes é uma técnica ancestral japonesa que promove o cultivo de plantas pelo arremesso de bolas compostas de argila, sub-strato vegetal (terra) e sementes.

O objetivo desta atividade é alertar para a necessidade de cooperar de forma solidária e responsável na regeneração e reflorestação da nossa floresta, através da plantação de espécies autóctones.



Mundo A Sorrir e a Oral-B

No âmbito de uma campanha da ONGD Mun-do A Sorrir e a Oral-B, e na qualidade de esco-la promotora de saúde, a Unidade Educativa recebeu kits (escovas e pastas dentífricas) para que todos os alunos possam dar seguimento aos cuidados de higiene oral.

A Mundo a Sorrir associou-se à Jordan (mar-ca de produtos dentífricos, com grande consciên-cia ambiental) e à iniciativa de recolha de esco-vas usadas, que serão transforma-das em pranchas de surf recicladas e posteriormente doadas à Associa-ção Portuguesa de Surf adaptado.

Os alunos aderiram a esta iniciativa com gran-de entusiasmo e depositaram as suas escovas usadas; em troca, receberam uma nova escova e pasta dentífrica.



A jornada do Rui Mário

A Unidade Educativa aderiu à campanha solidá-ria «A jornada do Rui Mário - o nosso atleta». O Rui Mário é um menino de 5 anos que nasceu com paralisia cerebral e necessita de terapias de várias especialidades para melhorar o seu desenvolvimento em todas as áreas. O sorriso deste herói cativou todos e levou a abraçar esta causa com a recolha de tampas de plástico que permitem a angariação de fundos para financiar as terapias de que necessita.

Como resultado, a escola entregou 130 kg de tampinhas de plástico contribuindo, assim, para esta causa solidária e para a sustentabilidade do meio ambiente.

Aqui ficam os agradecimentos a toda a comuni-dade escolar que permitiu que esta ação fosse possível.

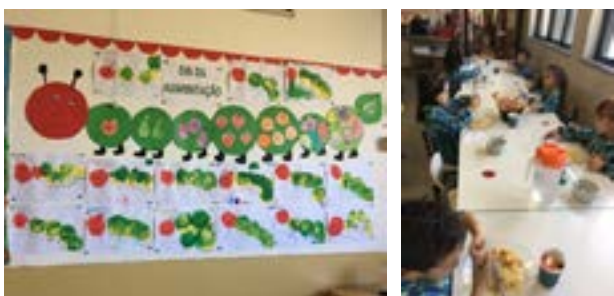


Aconteceu em Lavadores

Dia Mundial da Alimentação

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a 16 de outubro, todas as turmas da escola básica de Lavadores realizaram várias atividades com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância de manter uma alimentação saudável e equilibrada, fundamental para o bom funcionamento do organismo.

A alimentação saudável, aliada ao exercício físico, contribui para a qualidade de vida e é essencial ao nosso bem-estar!



Halloween

Num dia recheado de descobertas da tradição e histórias «assustadoras», os alunos criaram os seus próprios disfarces e brincaram ao *Halloween*, no dia 29 de outubro, com várias atividades de «arrepia» e decorações de «assombrar». *Booo...!*



A Terra Treme

Podemos estar em qualquer lado quando começar um sismo, mas estaremos preparados para enfrentar uma situação deste tipo e recuperar dela rapidamente?

No dia 5 de novembro, pelas 11h05 toda a escola participou no exercício «A Terra Treme», que procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos e de três gestos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo.

Dia de S. Martinho

Este ano toda a população escolar saboreou deliciosas castanhas e o dia de S. Martinho foi celebrado a 11 de novembro em cada uma das salas, com muito entusiasmo, entre canções, a interpretação da lenda, a história da «Maria Castanha» e outras atividades divertidas.

Com castanhas e alegria
Dizemos alto e a cantar:
- Vai-te embora ó pandemia
Para o S. Martinho festejar!



É Natal na nossa escola!

A magia do Natal espalhou-se nos últimos dias por toda a escola.

Sem a tradicional festa e mesmo estando mais distantes, foi com muita alegria que os alunos viveram e partilharam entre si o espírito natalício, com bonitas canções e mensagens de Natal, que foram sendo enviadas entre as diferentes turmas.

Os criativos trabalhos realizados pelos alunos decoraram a escola, permitindo celebrar com o mesmo entusiasmo e calor, esta quadra festiva.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo de 2022!!!



Novos eventos da biblioteca escolar

Começámos esta nova aventura com as visitas guiadas à BE dos alunos do 5º ano, inseridas no Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE). Com a colaboração dos professores de Português, os alunos foram muito bem recebidos pela equipa, professores de apoio e alguns amigos da biblioteca – porque este é um marco importante para eles!

Os meninos descobriram o funcionamento e a organização da biblioteca e requisitaram livros para leitura domiciliária.

Celebrámos o Mês Internacional da Biblioteca Escolar cujo tema é, este ano, «Contos de fadas e contos tradicionais do mundo», com a atividade QUERES QUE TE CONTE UM CONTO? EU CONTO, contados por alunos do 3º ciclo que, na disciplina de CEA, trabalharam para encantar os seus colegas de algumas turmas do 2º ciclo. A abertura da exposição «Acordo Fotográfico», da autoria de Sandra Barão Nobre, no dia 25 de outubro, contou com alguns convidados especiais, entre os quais a autora das fotografias da exposição e da obra Volta ao Mundo com os Leitores que, de uma forma empática, comunicou com facilidade com os alunos do 3º ciclo. Assistimos a diversas intervenções e a um momento musical e de leitura.

Esta exposição prolongou-se, de forma a poder ser visitada por outros alunos, de outros anos e, assim, poderem admirar as fotografias, selecionar a sua favorita, bem como encontrar outra forma de leitura.

No mês de novembro foram dinamizadas online, pela Associação DECO, sessões sobre a temática tão atual «Sustentabilidade», orientadas para as turmas do 5º ano, com a colaboração dos professores de Cidadania e Desenvolvimento. Houve alguns constrangimentos técnicos que obrigaram ao adiamento de algumas sessões, mas que acabaram por se realizar e permitir que todas as turmas assistissem.

Também aconteceu, em novembro, no âmbito do projeto «Miúdos a Votos», a apresentação de candidaturas, com duas turmas do 6º ano. Os alunos escolheram obras para ler. No segundo período, entre fevereiro e março, darão início à campanha eleitoral, defendendo a sua obra para, finalmente, se proceder à votação, no dia 23 de março.

Esta experiência possibilita o incentivo da leitura através a divulgação de obras, e o desenvolvimento das capacidades de comunicação e

expressão, bem como o espírito de iniciativa e autonomia.

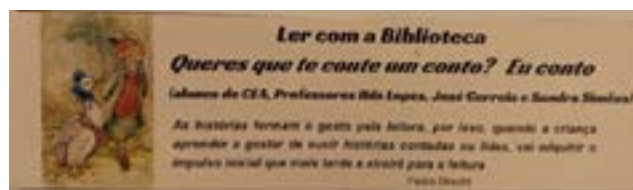
Mantendo a motivação e espicaçando os pequenos grandes leitores, estão selecionadas as Obras para o Concurso Nacional de Leitura - CNL: «A árvore», para o 2º ciclo e «O Meu Pé de Laranja Lima», para o 3º ciclo.

Divulgámos, por último, mais dois projetos de leitura, «Livr'á mão» e «Vou levar-te comigo», que estamos a desenvolver, contando sempre contigo!

E é assim que NESTA ESCOLA MORA O PRAZER DE TER UM BOM LIVRO PARA LER.

BOAS LEITURAS!

Complemento à Educação Artística



No Mês Internacional das Bibliotecas, os professores e alunos do 3º ciclo da disciplina de Complemento à Educação Artística (CEA), juntam a «arte de ler» à motivação para a leitura, uma aposta da biblioteca da escola sede e do agrupamento de escolas D. Pedro I, em geral. «Era uma vez... a vontade de nos juntarmos para criarmos uma atividade original e que fosse interessante para os alunos. Os do 7º, 8º e 9º contaram histórias aos do 5º e 6º anos, a professora Ilda ensaiou, o professor José musicou, a professora Sandra dançou e a equipa da BECRE apoiou. A professora Cristina Coelho dos Santos ofertou os contadores de histórias e a professora Ana Gomes imaginou um marcador que foi afixado em todas as salas. Os alunos aplaudiram e comprometeram-se a olhar, de vez em quando, para o marcador e irem à biblioteca requisitar mais um livro... Vitória, vitória...

Todos os contadores de histórias receberam um certificado de participação, pelo empenho e dedicação com que se envolveram na atividade.





Erasmus+ Projeto MOTHER – Meet On The European Route



Entre os dias 22 e 26 de novembro ocorreu a segunda mobilidade do Projeto internacional ERASMUS+, MOTHER, «Meet On The European Route». A organização deste encontro subordinado ao tema «Festival das Cinco Culturas» competiu ao agrupamento de escolas D. Pedro I, que acolheu, desta feita, delegações de Espanha, Itália, Grécia e Polónia, constituídas por doze alunos (quatro polacos, quatro italianos e quatro gregos) e nove professores das respetivas nacionalidades.

Esta foi uma semana plena de atividades, apesar das medidas sanitárias em vigor. Do programa constaram *workshops* e a apresentação de comunicações sobre o património natural e cultural dos cinco países, sobre dança, receitas tradicionais, cerâmica, artes de pesca e personalidades históricas. Estas atividades envolve-

ram, presencialmente e à distância, cerca de 54 alunos da EB 23 D. Pedro I, algumas tantas dezenas de discentes das escolas participantes, bem como a colaboração de especialistas nessas áreas, como foi o caso do antropólogo Pedro Rego e de pescadores da Afurada, que constituiu um dos lugares mágicos que os participantes tiveram oportunidade de visitar. Para além desta visita, as delegações estrangeiras conheceram a antiga seca do bacalhau de Lavadores, a reserva natural do Estuário do Douro, bem como locais de interesse turístico e patrimonial das cidades de Gaia e Porto. Para isso, foram organizados percursos pedestres e trajetos de autocarro, comboio e barco, bem como visitas guiadas, que deram a conhecer as raízes históricas e o património cultural deste território.

No concurso de fotografia *My Magical Place*, o 1º prémio foi atribuído a um aluno italiano que venceu com 40% dos 1264 votos atribuídos pelas comunidades dos cinco países participantes. A semana terminou com um jantar de despedida no refeitório da escola, onde foi possível degustar as iguarias, cujas receitas foram partilhadas por alunos portugueses, no *padlet* «*Delicacies from Portugal*». Ao longo de todo o programa e no momento da despedida, alunos e professores estrangeiros demonstraram vivamente a surpresa e o interesse que este programa despertou, garantindo que esta seria a primeira de muitas visitas que gostariam de fazer a Gaia e Porto, em família, o que encheu de orgulho e satisfação as professoras de História e Geografia de Portugal que coordenaram o projeto. Caberá à Itália organizar o próximo encontro ERASMUS+, MOTHER, em fevereiro próximo, se as condições sanitárias o permitirem...



Índice de Massa Corporal

Estudo da população discente da escola sede do agrupamento

O excesso de peso e/ou a obesidade, tornaram-se nas últimas décadas um grave problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas, em especial no mundo ocidental, dito «desenvolvido».

Uma alimentação excessiva e incorreta, a insuficiência de atividade física, o modelo de organização do trabalho e um estilo de vida que não respeita, nomeadamente, a dimensão biológica do ser humano, estão na origem desta verdadeira pandemia. O impacto de longos períodos de confinamento e de múltiplas restrições que afetaram toda a população nestes últimos dois anos contribuíram para um agravamento do problema e para a necessidade de uma intervenção rápida e enérgica.

Os dados que a seguir se apresentam refletem parte da avaliação feita no início do ano letivo com os alunos da escola sede do agrupamento e apresentam ainda uma perspetiva da evolução ocorrida ao longo dos últimos quatro anos letivos.

Com a sua ação, o grupo de Educação Física está a trabalhar para contrariar esta tendência. Mas o esforço de alerta e sensibilização deve ser feito por todos!

1. Percentagem global de alunos com "Excesso de Peso" no universo da escola-sede

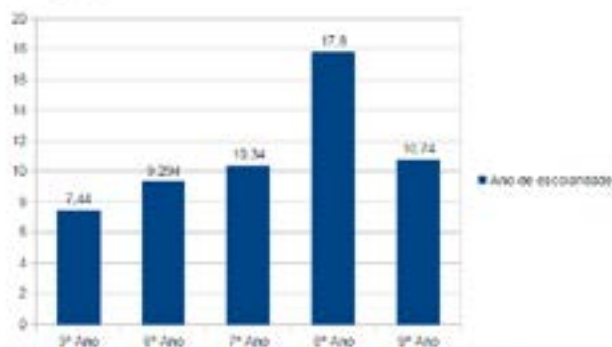


Gráfico 1: Percentagem Global de alunos com "Excesso de Peso" por ano de escolaridade

2. Percentagem global de alunos com "Obesidade" no universo dos alunos da escola-sede.

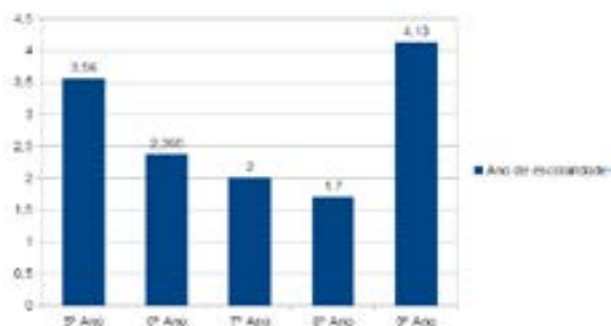


Gráfico 2: Percentagem Global de alunos com "Obesidade" por ano de escolaridade

3. Percentagem de alunos com "Excesso de Peso" ou "Obesidade" no universo da escola-sede, por género e ano de escolaridade.

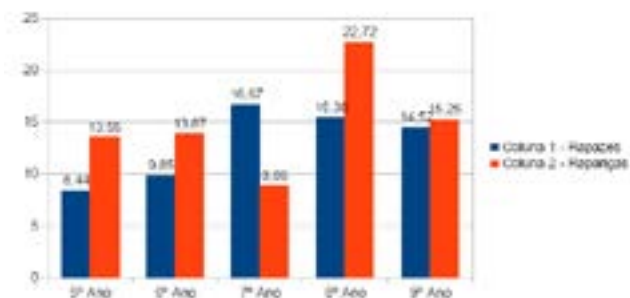


Gráfico 3: Percentagem de alunos avaliados com "Excesso de Peso" ou "Obesidade" distribuídos por Género e por ano de escolaridade.

4. Evolução plurianual da percentagem global de alunos com "Excesso de Peso" e/ou "Obesidade" no total do universo discente da escola-sede.

a) Percentagem total global (Masculinos + Femininos)

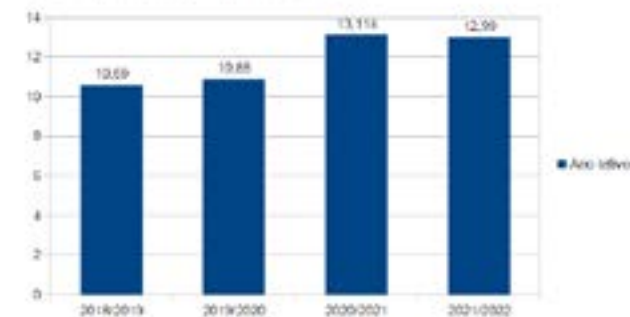


Gráfico 4: Evolução plurianual da percentagem global total de alunos com "Excesso de Peso" e/ou "Obesidade" (Masculinos + Femininos)

5. Evolução plurianual da percentagem de alunos com "Excesso de Peso" e/ou "Obesidade" no universo discente da escola-sede, por género.

a) Percentagem global de alunos sinalizados, por ano letivo - Universos: Masculinos

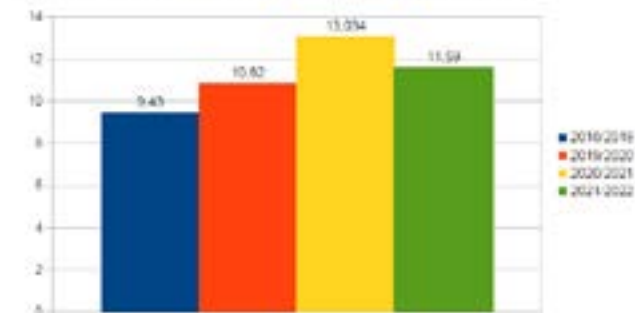


Gráfico 5: Evolução da percentagem global de alunos sinalizados, por ano letivo - Rapazes

b) Percentagem global de alunos sinalizados, por ano letivo - Universos: Femininos

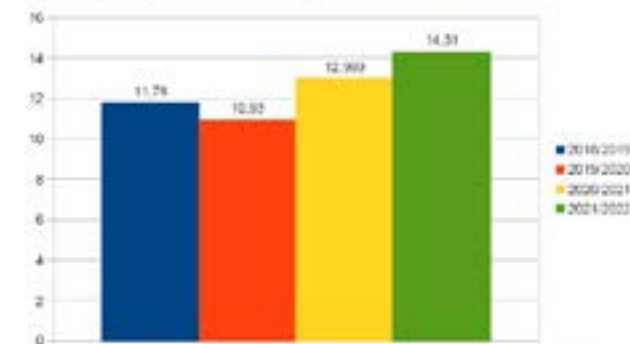


Gráfico 5: Evolução da percentagem global de alunos sinalizados, por ano letivo - Raparigas

Projeto «Miúdos a votos: Quais os Livros mais Fixes?»

A entrega dos diplomas de participação no projeto «Miúdos a Votos» 2020-2021 decorreu no dia 28 de setembro, na escola básica D. Pedro I.

Os contemplados foram os alunos das turmas A, B e C do 9º ano, que participaram no mesmo.

A proposta em questão tinha como principal objetivo promover o envolvimento dos alunos na divulgação dos livros através de processos democráticos de decisão. Esta iniciativa procurou, acima de tudo, desenvolver o gosto pela leitura por parte dos estudantes, sendo um projeto de promoção simultânea de cidadania e de leitura.

A revista VISÃO Júnior, através da sua parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, criou, nesta última edição do concurso, uma nova vertente ao projeto «Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?», adicionando a literacia mediática que permite e incentiva os alunos a serem os repórteres na sua escola. Assim, em campanha eleitoral, no dia 22 de março do ano letivo transato, por video-conferência, em mega aula, um repórter de cada turma deu a conhecer as obras selecionadas nas suas próprias turmas, tendo sido apresentadas pelos diferentes grupos, na presença da diretora da revista Visão Júnior, Cláudia Lobo, e dos respetivos diretores de turma.

Competia a cada aluno, escolher uma obra à sua escolha para ler e defender, em grupo, na campanha eleitoral. O passo seguinte, também da responsabilidade dos discentes, era decidir, baseados nos seus gostos pessoais, qual o livro mais fixe a nível nacional. Este desafio foi transversal aos diferentes graus de ensino, como se verificou na festa final, dia 2 de junho, tendo sido selecionada a escola D. Pedro I, com uma pequena amostra dessa mega aula. A «Campanha cheia de força» foi o título da notícia da autoria de Cláudia Lobo, que saiu na revista Visão Júnior de abril, desse evento, terminando a mesma com «O vírus da leitura anda mesmo por aí».

À reportagem seguiu-se um tempo de debate com a jornalista, em que alguns alunos tiveram a oportunidade de expressar diretamente o motivo da escolha das obras apresentadas e o seu agrado na participação no projeto.

A atribuição deste diploma visou premiar e recompensá-los pela entrega, empenho, criatividade e imaginação com que os mesmos se envolveram nesta edição de «Miúdos a Votos: Quais os livros mais fixes?».

Escola D. Pedro I, 28 de setembro de 2021

Francisco Silva, nº 11, 9ºA



Nome: _____ Nº _____ 9

Professora Fátima Soares

Canidelo, 15 de julho de 2021

Novos ventos, nova esperança

A esperança renasce depois de dias difíceis! Depois de ter arrastado a educação para padrões poucos comuns, agora, pouco a pouco, vamos chegando à dita normalidade, retomamos as aulas presenciais e a proximidade também já é maior - Que bom!

Os meios tecnológicos tiveram que ser reinventados, a adaptação a essa exigência passou a ser uma realidade para toda a comunidade educativa, para o Ministério da Educação, diretores, professores, técnicos, auxiliares, alunos, familiares, até mesmo as regras e as próprias estruturas das escolas. Para uns, esta adaptação foi mais fácil do que para outros mas, no fundo, com mais ou menos dificuldades, todos conseguiram ultrapassá-las.



Resposta: Concurso “Vamos estimar”

Quanto pesa a bengala?

A bengala pesava 625g.

Quanto aos resultados, estiveram próximos e estão de parabéns os alunos Mário Oliveira, do 5º C, Beatriz Magalhães, do 6º K, Sandra Paiva, do 6º J e Sofia Oliveira, do 8º B.

No que respeita aos professores, a docente Diana Magalhães foi a vencedora na estimativa.



Pensamento

«Tentamos nos cercar com o máximo de certezas, mas viver é navegar em um mar de incertezas, através de ilhotas e arquipélagos de certezas nos quais nos reabastecemos.»

(Edgar Morin, filósofo)



Boletim em suporte digital



<http://agrupamento.dpedro.net/>



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Ficha Técnica

Coordenadora: Isabel Luna da Costa

Colaboradores: José Manuel Dias

Propriedade: Agrupamento de Escolas D. Pedro I
Rua Nova do Fojo - Canidelo

Tel.: 227 718 160

Fax: 227 813 042 | 227 718 169

A equipa deste Boletim Informativo agradece a todos os professores que com ela colaboraram, através do envio de informações e fotografias.